3º Congresso Brasileiro e 6º Simpósio Internacional de
NUTROLOGIA PEDIÁTRICA
20 a 22 de setembro 2018 • Belo Horizonte / MG

Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Klinefelter E Dislipidemia Na Infância: Um Relato De Caso

Autores: CAMILA KELEN FERREIRA PAIXÃO (UFOB); LÍDIA DIAS DE ANDRADE (UFOB); PRISCILA DE SOUZA DIAS (UFOB); LUANA DA SILVA TEIXEIRA (UFOB); MYRTIS KATILLE DE ASSUNÇÃO BEZERRA (UFOB); LANCASTER MONTEIRO DINIZ (UFOB); VITÓRIA NEIVA BASTOS MAIA (UFOB); BEATRIZ NEIVA BASTOS MAIA (UFOB); IGOR DE OLIVEIRA SOUZA (UFOB); MARCELO GRAMACHO CHAVES (UFOB)

Resumo: Introdução Portadores da Síndrome de Klinefelter (SK), apresentam hipogonadismo e com isso uma alteração na distribuição da adiposidade corpórea. Na SK há um maior risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, quanto mais precoce a avaliação bioquímica melhor será a qualidade de vida. Descrição do caso G. S. R, sexo masculino, 3 anos, portador da SK, atendido em ambulatório de Pediatria e Nutrição em um centro de saúde em Barreiras (BA). Paciente faz uso de Montelucaste, Flixotide e Fumarato de cetotifeno para bronquite. Na avaliação bioquímica: Colesterol total (CT) 191mg/dL, LDL 125mg/dL e HDL 135mg/dL estavam elevados. No recordatório alimentar apresentou baixo consumo de frutas e hortaliças e alto consumo de alimentos ultraprocessados. Apresenta peso/idade e peso/estatura adequados para idade. A conduta orientou sobre a importância do consumo de 2-3 frutas/dia, alimentos ricos em fibras, vitaminas e minerais, além do aumento da oferta hídrica. Foram advertidos sobre o consumo de produtos ultraprocessados e o desenvolvimento de doenças cardiometabólicas. Após dois meses de intervenção nutricional foi observado que CT (162mg/dL), LDL (99mg/dL), HDL (30mg/dL) tornaram-se desejáveis e Triglicerídeos (TG) elevados (163mg/Dl) Discussão Após intervenção o paciente apresentou melhora nos níveis de CT, LDL e HDL, porém não temos como comparar TG, pois não foram solicitados no primeiro exame. Segundo Lee et al. (2017), na SK há uma maior predisposição para TG elevados que os demais marcadores de dislipidemia. Nesse caso, além da modificação na alimentação seria necessário o uso de ômega 3, visto que reduz os níveis de TG, segundo a V Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose. Conclusão Embora ainda existam poucos estudos a respeito da associação entre dislipidemias e SK, é comprovada a sua existência. Sendo necessária a adequada triagem para o diagnóstico e intervenção precoces.